

BOLETIM INFORMATIVO DE CONJUNTURA ECONÔMICA DE FRANCISCO BELTRÃO (PR)

8ª EDIÇÃO





Índice

Apresentação	4
Exportação e importação	5
Mercado de trabalho	8
Comércio varejista	10
Empresas abertas e fechadas	13
Fornecimento de energia elétrica	15
Destaques do valor bruto	18

O Boletim Informativo de Conjuntura Econômica de Francisco Beltrão/PR é resultado da parceria entre a Associação Empresarial de Francisco Beltrão (ACEFB), o Departamento de Economia Rural (DERAL) da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (SEAB) do Paraná e do Grupo de Pesquisa Economia, Energia e Desenvolvimento (EENERD) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)/ Campus de Francisco Beltrão. O objetivo é apresentar e analisar, trimestralmente, dados de natureza socioeconômica que auxiliem as discussões sobre emprego, renda e desenvolvimento urbano do município de Francisco Beltrão/PR. Todos os dados apresentados são de fontes secundárias e oficiais.

O Boletim tem caráter informativo e os comentários não refletem, necessariamente, posicionamentos públicos da ACEFB, DERAL/SEAB e UNIOESTE. Por se tratar de fontes secundárias, as tendências bem como a análise podem sofrer alterações devido fatores não controlados, como por exemplo a revisão dos dados pelas instituições responsáveis pela coleta dos dados. A periodicidade das variáveis será regida pela divulgação das fontes, podendo acarretar em dados mais atualizadas e outras com maior grau de defasagem no que se refere ao tempo. O mesmo se aplica a escolha dos municípios, o qual depende da disponibilidade das fontes secundárias, podendo variar a cada edição.

Nesta oitava edição o Boletim apresenta dados sobre mercado de trabalho formal, balança comercial, abertura e fechamento de empresas, comércio varejista, fornecimento de energia elétrica e valor bruta da produção.

EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES

A Tabela 1 mostra o desempenho das exportações e importações de Francisco Beltrão, Dois Vizinhos e Pato Branco nos meses de janeiro e julho de 2023 e também o agregado do ano até julho. Pato Branco se destaca com maior valor exportado e maior valor importado até o mês de julho, possuindo, no entanto, uma balança comercial deficitária de R\$14,57 milhões. Francisco Beltrão também apresenta até julho a balança comercial deficitária em R\$2,4 milhões e Dois Vizinhos balança superavitária em R\$13,3 milhões. É possível verificar também que Francisco Beltrão e Pato Branco exportaram mais em julho do que janeiro e que Dois Vizinhos e Pato Branco aumentaram significativamente suas importações em julho comparado com janeiro.

Tabela 1 - Exportações e importações em 2023 e variação em relação janeiro a julho de 2022

Exportações

Município	jan/23	jul/23	Total 2023	Var. % 2022
Dois Vizinhos	2.015.625	1.357.429	14.198.222	17,3
Francisco Beltrão	228.674	473.787	3.840.761	-22,8
Pato Branco	8.508.175	11.307.287	63.678.730	5,9

Importações

Município	jan/23	jul/23	Total 2023	Var. % 2022
Dois Vizinhos	4.180	34.624	919.811	-59,7
Francisco Beltrão	2.184.341	523.148	6.301.619	68,1
Pato Branco	7.872.534	26.411.135	78.252.050	-23,0

Fonte: COMEX, 2023.

A Tabela 1 também apresenta a variação das exportações e importações de janeiro a julho de 2023 em comparação com o mesmo período de 2022. Dois Vizinhos foi o que mais aumentou as exportações, com variação positiva de 17,3%, e também o que mais reduziu as importações, com redução de quase 60%. Isso ajuda a explicar porque é o único município dos três analisados que está apresentando superávit comercial em 2023. Já Francisco Beltrão, de janeiro a julho de 2023, reduziu quase 23% as exportações em comparação com o mesmo período de 2022, mas aumentou em 68% as importações.

Por fim, a título de curiosidade, a Tabela 2 apresenta o ranking de maiores exportadores e importadores do estado do Paraná até julho de 2023.

Tabela 2 - Posição no ranking de maiores exportadores e importadores do estado do Paraná até julho de 2023

Municípios	Ranking de Exportações - Paraná Jan-Jul/2023	Ranking de Importações - Paraná Jan-Jul/2023
Paranaguá	1 ^º	3 ^º
Maringá	2 ^º	9 ^º
Curitiba	3 ^º	1 ^º
Ponta Grossa	4 ^º	5 ^º
São José dos Pinhais	5 ^º	2 ^º
Araucária	10 ^º	4 ^º
Pato Branco	30 ^º	20 ^º
Dois Vizinhos	68 ^º	104 ^º
Francisco Beltrão	102 ^º	59 ^º

Fonte: COMEX, 2023.

O estado possui 226 municípios exportadores e 218 importadores até julho. Pato Branco se destaca como 30º maior exportador do estado e 20º maior importador, Francisco Beltrão como 59º maior importador e Dois Vizinhos como 68º maior exportador. Os líderes do ranking na exportação são Paranaguá, Maringá, Curitiba e Ponta Grossa, respectivamente. Já na importação são Curitiba, São José dos Pinhais, Paranaguá e Araucária, respectivamente.

Até julho de 2023, Francisco Beltrão se destacou na exportação de móveis, madeiras, uvas e tâmaras e importou sobretudo alumínio bruto e milho. Pato Branco foi destaque na exportação de carnes e miudezas e na importação de inseticidas, fungicidas, herbicidas e outros dessa categoria, e também circuitos integrados e microconjuntos elétricos. Já Dois Vizinhos exportou em sua maioria ovos de aves e importou máquinas e equipamentos diversos.

MERCADO DE TRABALHO FORMAL:

saldo entre admissões e demissões para Francisco Beltrão por faixas etárias

O saldo de admissões e demissões no mercado de trabalho formal de Francisco Beltrão foi de 1053 empregos no período de janeiro a julho de 2023, que representa aproximadamente 61% do volume de empregos gerado no mesmo período do ano passado. Sempre importante lembrar, que 2022 foi o ano da retomada econômica pós-covid, explicando o grande volume de empregos gerado no ano.

A Tabela 1 mostra como foi esse saldo por faixas etárias. As pessoas com idade entre 18 e 24 anos foram as que mais conseguiram emprego e as pessoas com mais de 65 anos foram as que mais perderam. Um fato curioso nos dados é que as pessoas com idade entre 40 e 49 anos, tiveram saldo melhor do que as duas faixas anteriores. Esse resultado foi particular da cidade, uma vez que quando se analisa o Estado do Paraná como um todo, isso não se observa.

Tabela 1 - Saldo entre admissões e demissões no mercado formal de trabalho por faixa etária - Janeiro a Julho de 2023

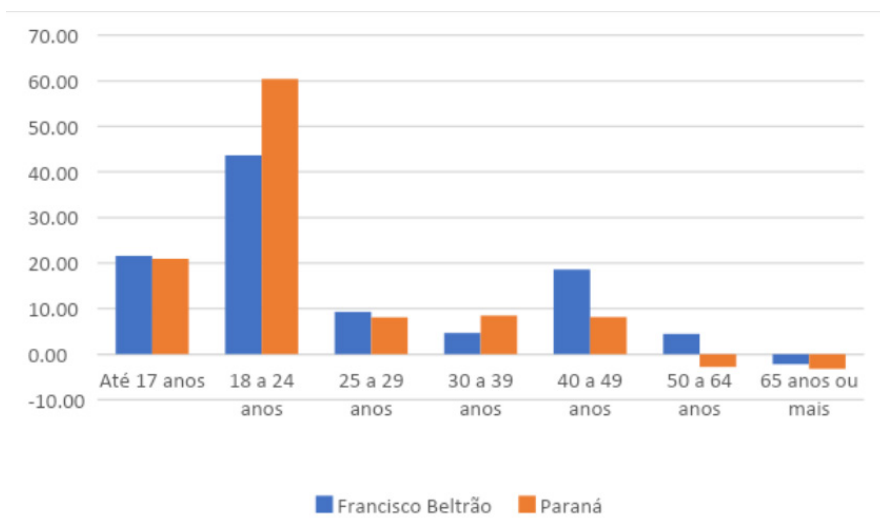
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Total
Até 17 anos	36	88	37	28	14	30	-6	227
18 a 24 anos	2	109	134	85	10	52	67	459
25 a 29 anos	27	18	6	18	26	-13	16	98
30 a 39 anos	-38	138	-30	-17	-24	7	13	49
40 a 49 anos	17	100	38	24	-30	15	32	196
50 a 64 anos	10	39	-12	-9	9	-4	14	47
65 anos ou mais	-5	-8	-3	3	-4	-7	1	-23
Total	49	484	170	132	1	80	137	1053

Fonte: elaboração própria com base no CAGED.

O fato de mais pessoas jovens estarem conseguindo emprego, pode refletir negativamente na renda média do município, uma vez que as pessoas mais jovens ingressam no mercado de trabalho com pouca ou nenhuma experiência, e com escolaridade incompleta, o que na maioria das vezes reflete em baixos salários. Por outro lado, o fato de ter aumentado significativamente os vínculos das pessoas com idade entre 40 e 49 anos, pode compensar a forte entrada dos jovens no mercado de trabalho de Francisco Beltrão.

Quando se compara a participação de cada faixa etária para o saldo total, pode-se observar que Francisco Beltrão destoou do estado principalmente com relação a esses dois grupos, como mostra o Gráfico 1. Observe que aproximadamente 60% dos empregos foram criados para o grupo de jovens em Francisco Beltrão, enquanto no estado esse grupo contribuiu com aproximadamente 44% do saldo. Outro destaque é o grupo etário entre 50 e 64 anos que contribuiu negativamente com o saldo de admissões e demissões no estado, e em Francisco Beltrão esse grupo contribuiu positivamente.

Gráfico 1 – Participação percentual de cada faixa etária para o saldo de admissões e demissões - Francisco Beltrão e Paraná (Janeiro a julho - 2023)



Fonte: elaboração própria com base no CAGED.

COMÉRCIO VAREJISTA NO PARANÁ, NO TRIMESTRE ABRIL A JUNHO DE 2023

As vendas no comércio varejista são um interessante termômetro da atividade econômica, uma vez que, ao mostrar o desempenho do comércio, retratam também o consumo das famílias e, portanto, denotam, em certa medida, a capacidade de consumo da sociedade. Tal fato tem efeito sobre os diversos segmentos que ofertam bens e serviços para o consumo final.

Dados da Pesquisa Mensal de Comércio, do IBGE, revelam o comportamento das vendas no comércio varejista ampliado, no estado do Paraná, no trimestre de abril a junho de 2023. De acordo com a pesquisa, o indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades: combustíveis e lubrificantes; hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo; tecidos, vestuário e calçados; móveis e eletrodomésticos; artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos; livros, jornais, revistas e papelaria; equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação; outros artigos de uso pessoal e doméstico; veículos, motocicletas, partes e peças; e material de construção.

No Paraná, os indicadores das vendas no comércio varejista indicam que o setor apresentou baixo dinamismo no período de abril a junho deste ano. Os dados da Pesquisa Mensal do Comércio, do IBGE, expostos na Tabela 1, permitem observar que no mês de abril ocorreu retração do volume de vendas, ao registrar queda de -5,3% em relação ao mês imediatamente anterior. Em maio, a mesma situação se estende, observando-se a variação negativa de -2,5% em relação a abril. Em junho é possível verificar uma ligeira recuperação, ao registrar crescimento da ordem de 0,1% do volume de vendas, em relação ao mês anterior. Nota-se, então, que neste período do primeiro semestre as vendas no varejo amargaram quedas que se refletiram nos resultados dos últimos 12 meses, em comparação aos 12 meses anteriores. Na última coluna da Tabela 1 é possível verificar que no período de 12 meses até abril deste ano, houve queda da ordem de -1,5% em relação aos 12 meses anteriores; de -1,1% até maio

de 2023 em relação aos 12 meses anteriores e de -0,5% até junho deste ano em comparação aos 12 meses anteriores.

Contudo, a comparação destes meses neste ano com o ano passado, revelam resultados positivos. Os três meses de 2023 aqui focados têm taxas de crescimento do volume de vendas superiores ao de 2022: em abril registra-se 1,1% maior que abril do ano passado; em maio o crescimento é da ordem de 1,9% se comparado ao mesmo mês do ano anterior e, em junho de 2023 a taxa de crescimento mostrou-se 3,5% maior que o mesmo mês de 2022.

Tal cenário de taxas positivas de crescimento é observado também no acumulado do ano. No acumulado de janeiro a abril de 2023, observa-se variação positiva de 1,1% na comparação a igual período do ano anterior. De janeiro a maio deste ano a variação foi de 1,3% e, de janeiro a junho de 2023 o acumulado foi de 1,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Tais resultados, apesar de poderem ser considerados modestos, sugerem uma situação melhor que o vivenciado pelo setor em 2022.

Tabela 1 – Variação % do Volume de Vendas do Comércio Varejista Ampliado – Período: abril a junho 2023 – Paraná.

	Mês/Mês anterior (base: mês anterior)	Mensal (base: igual mês do ano anterior)	Acumulada no ano (base: igual período do ano anterior)	Últimos 12 meses (base: últimos 12 meses anteriores)
ABRIL 2023	-5,3	1,1	1,1	-1,5
MAIO 2023	-2,5	1,9	1,3	-1,1
JUNHO 2023	0,1	3,5	1,6	-0,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas

Ao se relacionar os dados de variação de volume de vendas (Tabela 1) com a variação da receita de vendas (Tabela 2), tem-se outro aspecto interessante a ser observado. Observa-se nos

indicadores de Mês/Mês anterior que em abril houve queda da receita em magnitude superior à queda do volume de vendas, indicando retração de preços. Contudo, nos meses seguintes, tal fato não se repete: em maio a queda da receita foi menor do que do volume de vendas e, em junho, verifica-se crescimento tanto da receita quanto do volume de vendas, sendo que a variação positiva da receita se mostra superior ao aumento do volume de vendas, indicando aumento de preços. Também nos demais indicadores (mensal, acumulado no ano e dos últimos 12 meses) registram crescimento da receita nominal superiores ao observado no volume de vendas.

Tabela 2 - Variação % da Receita Nominal de Vendas do Comércio Varejista Ampliado - Período: abril a junho 2023 - Paraná

	Mês/Mês anterior (base: mês anterior)	Mensal (base: igual mês do ano anterior)	Acumulada no ano (base: igual período do ano anterior)	Últimos 12 meses (base: últimos 12 meses anteriores)
ABRIL 2023	-6,6	4,3	7,0	8,9
MAIO 2023	-1,6	4,5	6,4	8,2
JUNHO 2023	0,9	4,2	6,1	7,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas

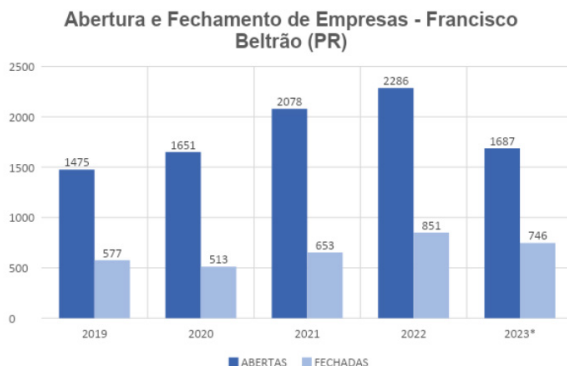
EMPRESAS ABERTAS E FECHADAS EM FRANCISCO BELTRÃO

Para a análise dos dados de empresas abertas e fechadas em Francisco Beltrão, utilizaram-se os dados da Junta Comercial do Paraná para os anos de 2019 a agosto de 2023.

As variáveis analisadas são os números de empresas abertas e o número de empresas fechadas. Os dados são apresentados segundo as seções determinadas pela Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, a qual é a classificação de atividades econômicas oficialmente adotada pelo Sistema Estatístico Nacional e pelos órgãos gestores de cadastros e registros da Administração Pública do país.

O município de Francisco Beltrão, nos anos analisados, apresenta um número crescente de aberturas de empresas. No ano de 2019 foram abertas 1.475 empresas, em 2020 foram 1.651, em 2021 foram 2.078 empresas e, em 2022, 2.286 empresas foram abertas. Em relação as empresas fechadas, essas seguem a tendência de aumento, assim como as aberturas. O destaque negativo fica para o ano de 2022, quando 851 empresas foram fechadas. O ano de 2023, que apresenta dados consolidados até o mês de agosto, indica a mesma tendência dos demais anos analisados: crescimento no número de abertura de empresas, mas com aumento de empresas fechadas.

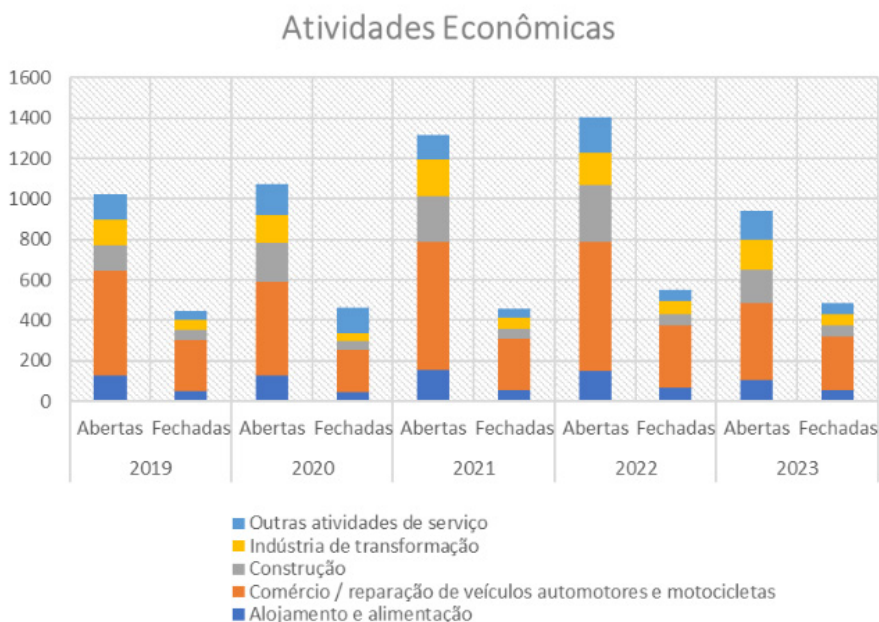
Empresas abertas e fechadas em Francisco Beltrão, de 2019 a 2023*, por setor do CNAE



Fonte: Junta Comercial do Paraná
*dados até agosto

Quando analisado as atividades econômicas, segundo a classificação do CNAE, o comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas é o que apresenta o maior número de empresas abertas em todos os anos analisados: no ano de 2019 foram abertas 517 empresas, em 2020 foram 462, em 2021 foram 634 empresas e, em 2022, 637 empresas foram abertas nessa atividade econômica. Mas essa mesma atividade econômica foi a que mais apresentou empresas fechadas em todos os anos analisados: no ano de 2019 foram fechadas 256 empresas, em 2020 foram 210, em 2021 foram 253 empresas e, em 2022, 311 empresas foram fechadas nessa atividade econômica. As outras atividades econômicas que se destacam com o maior número de empresas abertas, e fechadas, são: alojamento e alimentação, construção, indústria de transformação e outras atividades de serviço.

Atividades econômicas com empresas abertas e fechadas em Francisco Beltrão, de 2019 a 2023*



Fonte: Junta Comercial do Paraná
*dados até agosto

DESEMPENHO DO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA DA COPEL NA ÁREA DE FRANCISCO BELTRÃO - JULHO/2022 A JUNHO/2023

É fato que a disponibilidade de energia elétrica tem grande importância na vida das pessoas e das empresas. Trata-se, pois, de insumo indispensável às atividades diárias, de modo que sua falta ou mesmo oferta irregular pode comprometer não apenas aquele período no qual ocorre alguma intercorrência, como também acarretar consequências futuras para os consumidores, a depender do tempo, da intensidade e do volume de pessoas e setores afetados pelo transtorno gerado.

Sendo assim, a fim de prevenir ou minimizar problemas em setores estratégicos para a economia e bem-estar da população, como é o da energia, a existência e atuação de órgãos reguladores é fundamental. Neste contexto, no Brasil, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia, tem entre suas atribuições a de regular a geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, além de fiscalizar as concessões, permissões e os serviços prestados pelas distribuidoras.

Neste contexto, a ANEEL possui regulamento que visa manter a qualidade do serviço prestado e, portanto, o melhor desempenho das distribuidoras de energia. Segundo a ANEEL, o PRODIST – Procedimentos de Distribuição de Energia Elétrica, “estabelece que, caso as distribuidoras de energia excedam determinados limites quanto ao número de interrupções no fornecimento de energia e quanto à duração dessas interrupções, a distribuidora deve pagar uma compensação financeira ao consumidor, a ser lançada na fatura de energia, abatendo no valor final da conta” (ANEEL, 2021).

Assim, o desempenho das distribuidoras de energia pode (e deve) ser acompanhado pelos consumidores. Para tanto, existe uma ferramenta que permite ao consumidor acompanhar o desempenho das distribuidoras de energia elétrica e, portanto, verificar a continuidade do fornecimento no município. Trata-se do “Painel de

Desempenho das Distribuidoras de Energia Elétrica por Município”, disponível no site na ANEEL.

No quadro abaixo, é apresentada a situação de fornecimento de energia elétrica para o conjunto de unidades consumidoras do município de Francisco Beltrão, bem como para Dois Vizinhos e Pato Branco, que é a área de concessão ou permissão da COPEL Distribuidora, no período de julho de 2022 a junho de 2023.

Quadro 1 – Painel de Desempenho das Distribuidoras de Energia Elétrica por Município

Conjunto de Unidades Consumidoras que atendem ao município						
Período de referência: 07/2022 a 06/2023						
Conjunto	Unidades consumidoras	DEC	DEC Limite	FEC	FEC Limite	Compensações pagas no período (R\$)
Francisco Beltrão	64.195	13,64	12,00	9,39	7,00	802.858,36
Dois Vizinhos	43.747	14,64	14,00	10,08	9,00	638.069,84
Pato Branco	58.087	9,39	10,00	8,00	8,00	850.437,55
TOTAL	166.029					2.291.365,75

Fonte: ANEEL – AGOSTO/2023

A continuidade do fornecimento de energia elétrica pode ser verificada através dos indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora), que são indicadores de desempenho global das distribuidoras. O indicador DEC mostra o intervalo de tempo que, em média, cada unidade consumidora ficou sem energia elétrica, no período considerado (no caso dos dados apresentados no quadro, um ano) e o indicador FEC mostra o número de interrupções ocorridas, em média, no período considerado, em cada unidade consumidora. Ou seja, os indicadores mostram a duração e a frequência das interrupções de energia elétrica.

Os limites dos indicadores DEC e FEC são estabelecidos pela

ANEEL, de modo que a comparação dos indicadores DEC e FEC com seus limites (DEC Limite e FEC Limite) permite observar se a distribuidora mantém um padrão de qualidade na oferta do serviço.

Observando os dados apresentados no Quadro 1, verifica-se que, no caso do tempo de duração das interrupções de energia elétrica (indicador DEC), apesar de indesejável qualquer falta de energia, ocorreu, no período de referência (julho de 2022 a junho de 2023), excesso em relação ao limite de tempo estipulado (DEC Limite) para o conjunto de unidades consumidoras de Francisco Beltrão e Dois Vizinhos.

No que se refere à frequência de interrupções (indicador FEC) é possível verificar que nos três municípios, Francisco Beltrão, Dois Vizinhos e Pato Branco, o indicador superou o limite determinado pela ANEEL (indicador FEC Limite), indicando interrupções de energia elétrica em quantidades superiores ao estabelecido, revelando problemas e transtornos para as unidades consumidoras daquele conjunto.

Outro aspecto interessante a ser observado refere-se às compensações pagas no período. Como já comentado anteriormente, tais compensações ocorrem quando a distribuidora extrapola indicadores individuais de continuidade de fornecimento de energia elétrica. Existem, portanto, indicadores individuais de continuidade, que acompanham a qualidade do serviço em cada unidade consumidora. Pelos dados apresentados no Quadro 1, é possível observar que, pelo volume pago de compensações financeiras feitas pela COPEL distribuidora, R\$ 2,29 milhões, demonstra que ocorreram transgressões, pois as unidades não estavam dentro dos limites estabelecidos pelos dois indicadores de desempenho global (DEC e FEC).

Cabe, então, salientar a importância do acompanhamento da qualidade dos serviços disponibilizados à população, especialmente em se tratando de setores relevantes, como é o da energia elétrica. Setor este, fundamental para o bem-estar das pessoas e básico para o desenvolvimento econômico e social de toda e qualquer região.

Destaques do Valor Bruto da Produção 2022 da região Sudoeste

Larissa Nahirny Alves - Coordenadora da Divisão de Estatística do DERAL

Estimado em R\$ 23,8 bilhões, o Valor Bruto da Produção agropecuária da região Sudoeste representou 12,4% do faturamento estadual de 2022, o qual totalizou R\$ 191,7 bilhões. Em comparação com o resultado de 2021, o VBP da região registrou um crescimento nominal de 6%. No entanto, houve um recuo de 4% em termos reais. Com os mesmos percentuais que a média estadual, essas variações foram influenciadas pelas perdas devido às condições climáticas adversas e à pressão inflacionária do período.

Sendo a 3ª mais representativa, ficando atrás apenas das regiões Oeste e Norte-central, em 2022 a região Sudoeste foi a principal produtora de culturas expressivas, como feijão, trigo, leite, pintinhos para engorda e ovos galados. Destaca-se também a relevante participação na produção de ovos de galinha para consumo e frango de corte.

A soja, carro-chefe da agropecuária paranaense e do Sudoeste, sofreu uma perda significativa devido à estiagem severa. Na região, o recuo no faturamento da cultura foi de 46%, com o VBP passando de R\$ 6,05 bilhões em 2021 para R\$ 3,26 bilhões em 2022. Outras culturas de verão também registraram expressivas reduções: o VBP do milho 1ª safra caiu de R\$ 481,6 milhões para R\$ 386,6 milhões (-20%), e o feijão 1ª safra foi de R\$ 65,8 milhões para R\$ 40 milhões (-39%).

Por outro lado, a pecuária e algumas culturas de 2ª safra registraram resultados bastante favoráveis no período e contribuíram para mitigar as perdas e permitir um crescimento nominal. Com incrementos superiores a 500 milhões de reais, destacam-se os ganhos no VBP das seguintes culturas: Feijão 2ª safra – de R\$ 453 milhões para R\$ 1,1 bilhão, Leite – de 2,2 bilhões para R\$ 2,8 bilhões, Milho 2ª safra – de R\$ 521,7 milhões para R\$ 1,2 bilhão, Silagem – de 1,4 bilhão para R\$ 1,9 bilhão e Frango de corte – de 4,3 bilhões para R\$ 4,8 bilhões.

Municípios do Sudoeste com VBP superior a 1 bilhão de reais

Em 2022, os municípios de Pato Branco e Mangueirinha somaram-se aos municípios de Dois Vizinhos e Francisco Beltrão, passando a figurar no rol de municípios da região com faturamento superior a R\$ 1 bilhão. Em Dois Vizinhos, o VBP totalizou R\$ 2 bilhões, sendo impulsionado pela avicultura, com destaque para Frango de corte (R\$ 607 milhões), Pintinho para engorda (R\$ 510 milhões) e Ovos galados (R\$ 287 milhões). Francisco Beltrão registrou um VBP de R\$ 1,56 bilhão, com destaque para o frango de corte (R\$ 374 milhões), o leite (R\$ 235 milhões) e os Pintinhos para engorda (R\$ 196 milhões) como principais culturas. Pato Branco somou R\$ 1,09 bilhão, tendo como principais produtos os Pintinhos para engorda (R\$ 289 milhões), Soja 1ª safra (R\$ 143 milhões) e Milho 2ª safra (R\$ 106 milhões). Mangueirinha registrou um VBP de R\$ 1,03 bilhão, sendo as culturas mais representativas a Soja 1ª safra (R\$ 433 milhões), o Leite (R\$ 103 milhões) e o Feijão 2ª safra (R\$ 102 milhões).



Boletim Informativo de conjuntura econômica de Francisco Beltrão (PR)

Organizadores:

Cármem Ozana de Melo
Fernanda Mendes Bezerra
Gerson Henrique da Silva
Marcelo Lopes de Moraes
Taíse Fátima Mattei
Larissa Nahirny Alves



ACEFB

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE FRANCISCO BELTRÃO

